

## A PRESENÇA DA LITERATURA NO MATERIAL DIDÁTICO DE INGLÊS DO PNL D: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA

The presence of literature in English textbooks from the PNL D: Limits and Possibilities for Critical thinking

Gabrielle Ramos Alecrim<sup>1</sup>, Daniela Aparecida Vendramini-Zanella<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo compreender de que forma a literatura, presente em livros didáticos de Língua Inglesa aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), contribui para o desenvolvimento linguístico, cultural e crítico dos estudantes do Ensino Médio. Fundamentado na perspectiva sócio-histórico-cultural (Vygotsky, 1991) e na Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin, 1997; 2009), o estudo adota uma abordagem qualitativa, bibliográfica e de caráter descritivo-interpretativo. O *corpus* analisado corresponde à obra *Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês* (Santos, 2024), aprovada no PNL D 2026 (Brasil, 2025). A análise concentrou-se nas atividades que exploram textos literários, observando como as vozes pedagógicas e culturais se articulam nas propostas de leitura. Os resultados indicam que, embora o livro apresente esforços em integrar a literatura ao ensino de língua estrangeira e valorize gêneros discursivos diversos e temas sociais, as práticas ainda privilegiam aspectos gramaticais em detrimento da interpretação crítica e estética. A ADD revelou que o texto literário, quando abordado de forma dialógica, pode constituir um espaço de encontro entre vozes (do autor, do leitor e do contexto pedagógico) e contribuir para a reflexão, a autoria e a formação crítica dos alunos. Conclui-se que a literatura, ao ser tratada como discurso vivo e não apenas como recurso linguístico, pode promover o desenvolvimento de competências culturais e discursivas essenciais à formação integral do estudante.

**Palavras-chave:** literatura em língua inglesa; formação crítica; material didático.

**Abstract:** This article aims to understand how literature, included in English Language textbooks approved by the *Programa Nacional do Livro Didático* (PNLD), contributes to the linguistic, cultural, and critical development of high school students. Grounded in the socio-historical-cultural perspective (Vygotsky, 1991) and in Dialogic Discourse Analysis (Bakhtin, 1997; 2009), the study adopts a qualitative, bibliographic, and descriptive-interpretative approach. The corpus analyzed corresponds to the textbook *Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês* (Santos, 2024), approved in PNL D 2026 (Brazil, 2025). The analysis focused on activities that explore literary texts, observing how pedagogical and cultural voices intertwine within the reading proposals. The results indicate that, although the textbook demonstrates efforts to integrate literature into foreign language teaching and values diverse discursive genres and social themes, the activities still privilege grammatical aspects over critical and aesthetic interpretation. The DDA revealed that the literary text, when approached dialogically, can serve as a space of encounter between voices (the author's, the reader's, and the pedagogical context's) and contribute to students' reflection, authorship, and critical formation. It is concluded that literature, when treated as a living discourse rather than merely a linguistic resource, can promote the development of cultural and discursive competencies essential to students' holistic education.

**Keywords:** English literature; critical thinking; textbooks.

<sup>1</sup> Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil. E-mail: ramosgabi1401@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil. E-mail: [daniella.zanella@prof.uniso.br](mailto:daniella.zanella@prof.uniso.br) |

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/543861910372465>

## 1 INTRODUÇÃO

A literatura desempenha um papel fundamental para a formação linguística, cultural e crítica dos estudantes, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. No contexto escolar, o texto literário ultrapassa o domínio puramente linguístico e torna-se um espaço de experiência estética, reflexão social e produção de sentidos. Ao integrar-se ao ensino de língua inglesa, permite o contato com diferentes culturas e modos de pensar e estimula a empatia, imaginação e criticidade. Entretanto, apesar desse potencial, observa-se que a literatura ainda ocupa uma posição secundária nos materiais didáticos, em sua maioria das vezes, restrita a fragmentos utilizados como apoio para o ensino de vocabulário ou gramática.

Atualmente, as discussões sobre os multiletramentos têm ampliado o entendimento da leitura e da escrita para além do texto verbal, valorizando práticas discursivas e multimodais. Essa perspectiva foi inaugurada pelo New London Group (1996), ao defender que a significação, na sociedade contemporânea, é construída por meio de múltiplos modos semióticos (linguísticos, visuais, sonoros, gestuais e espaciais), que exigem do leitor novas competências interpretativas. No contexto brasileiro, Rojo e Moura (2012) destacam que os multiletramentos se articulam à diversidade cultural e às práticas sociais reais, enfatizando que a multimodalidade não é um recurso acessório, mas constitutivo dos textos e das formas de produzir sentidos. Nessa direção, a literatura assume uma nova relevância ao articular diferentes linguagens (visual, sonora, simbólica) e ao convidar o leitor a dialogar com múltiplas vozes, identidades e perspectivas. Essa abordagem converge com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), que propõe o desenvolvimento de competências voltadas à análise crítica, à sensibilidade estética e à valorização da pluralidade cultural. Desse modo, a presença de literatura em materiais didáticos pode favorecer um espaço formativo que prioriza a leitura crítica e o posicionamento ético, uma vez que articula interpretação, diálogo e construção de sentidos em múltiplas camadas semióticas.

Esse estudo propõe compreender como a literatura é apresentada e explorada em livros didáticos de Língua Inglesa no Ensino Médio e analisar se o modo como as atividades promovem (ou limitam) a leitura crítica. Para isso, adota-se como referencial teórico-metodológico a Análise Dialógica do Discurso (ADD doravante), fundamentada nas reflexões de Mikhail Bakhtin e Círculo, que concebem a linguagem como um fenômeno social, histórico e ideológico. A ADD mostra-se especialmente pertinente ao objeto literário, pois permite investigar as relações dialógicas entre as vozes culturais e pedagógicas que se manifestam no material didático. A literatura, nesse contexto, é compreendida como discurso vivo, permeado por múltiplos pontos de vista, que ganha novos sentidos quando inserido no espaço escolar.

Dessa forma, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: de que forma os textos literários presentes nos livros didáticos de inglês contribuem para a formação crítica dos estudantes do Ensino Médio? Como objetivos, propõe-se compreender a contribuição da literatura para o desenvolvimento linguístico e cultural dos alunos, analisar as atividades propostas a partir dos textos literários e avaliar o potencial desses textos para desenvolver competências críticas e culturais. O estudo ancora-se na perspectiva sócio-histórico-cultural (Vygotsky, 1991) e na ADD (Bakhtin, 1997; 2009), por entender que ambas as abordagens reconhecem a linguagem como prática social e a aprendizagem como processo interacional.

A relevância desse trabalho reside na necessidade de repensar o lugar da literatura nos materiais didáticos de língua inglesa, compreendendo como a prática discursiva que articula a linguagem, cultura e ideologia. ao investigar como o texto literário é explorado no contexto escolar, pretende-se contribuir para a reflexão sobre ensino de línguas voltado à formação crítica, em consonância com os princípios de multiletramentos e com a valorização do diálogo entre diferentes vozes.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A literatura no ensino de língua estrangeira**

O texto literário, no ensino de línguas, destaca-se, pois, em suas dimensões estéticas, culturais e linguísticas. Ao invés de ser utilizado apenas como suporte para a prática de leitura, o texto pode funcionar como um instrumento para a formação crítica e intercultural, permitindo que o aluno entre em contato com diferentes vozes e visões de mundo. Segundo Ataíde (2016) há um distanciamento entre a teoria e a prática em relação ao uso de literatura nas aulas de Língua Inglesa, embora o discurso pedagógico e os professores reconheçam a potencialidade humanizadora e crítica do uso da literatura, na prática escolar o texto literário ainda tende a ser reduzido apenas para exercícios linguísticos. A constatação de Ataíde revela que o potencial formativo em relação ao uso da literatura continua subaproveitado.

Em consonância, Lima e Lago (2024) defendem uma abordagem interacionista, onde o texto literário seja compreendido como um espaço de diálogo e construção de sentidos. As autoras enfatizam que a leitura de textos ficcionais pode promover o desenvolvimento de competências interpretativas e sociais, uma vez que o leitor irá analisar, compreender e se posicionar diante das múltiplas vozes do texto.

Desse modo, a presença da literatura no ensino de inglês deve ser entendida como um meio de formação crítica, e não apenas como uma ferramenta de auxílio para o ensino da gramática e do vocabulário. O texto literário, ao inserir ao estudante arte, linguagem e sociedade, oferece oportunidades de compreender e ter diferentes visões sobre o mundo através da língua estrangeira.

### **2.2 O livro didático e o PNLD**

O livro didático ocupa um papel central no ensino de línguas, trabalhando como um mediador entre o conhecimento e o aluno. Ele expressa escolhas ideológicas e pedagógicas que moldam a maneira em que o conteúdo será apresentado, ajudando o aluno a construir o sentido da língua e da cultura. De acordo com Pereira e Pereira (2021), os livros didáticos de inglês no Brasil são espaços de circulação de discursos sobre identidade, cultura e ensino, e revelam as representações que a escola produz em relação à língua estrangeira e seus falantes. Assim, o material didático também é um artefato cultural, que transmite valores e modos de enxergar o mundo.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), instituído pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2025), tem um papel decisivo nesse processo. Ele define os critérios de escolha e avaliação das obras, visando garantir qualidade pedagógica, diversidade e atualidade dos temas. A BNCC (2018), por sua vez, estabelece que o ensino de línguas deve promover a formação integral do estudante, contemplando dimensões linguísticas, culturais e críticas.

Contudo, embora o PNLD incentive a interdisciplinaridade e o uso dos diversos gêneros, observa-se que, em muitos materiais, a literatura ainda é pouco explorada em sua função estética e dialógica. Essa constatação reforça a importância de analisar como os textos literários são selecionados e trabalhados dentro desses materiais, verificando a proposta formativa indicada pelas políticas educacionais.

### **2.3 Perspectiva sócio-histórico-cultural no ensino de línguas**

De acordo com Vygotsky (1991), na abordagem sócio-histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e histórico, mediado através da linguagem onde, ao interagir com o outro, constrói-se o conhecimento, utilizando a palavra como principal instrumento de mediação entre pensamento e cultura, ou seja, a partir da interação entre as pessoas (alunos e

professores, por exemplo), da conversa, reflexão e troca de conhecimento e vivências, constrói-se o conhecimento. Nesse sentido, o ensino de línguas deve ser compreendido como prática social, na qual o professor e aluno compartilham significados, constroem sentidos e se constituem como sujeitos por meio do diálogo.

A leitura de literatura, dentro dessa perspectiva, é um espaço privilegiado de mediação. Ao interpretar um texto, o aluno ativa processos de inferência e reflexão, desse modo, o texto deixa de ser um objeto estático e passa a ser um evento de interação, em que o estudante é sujeito ativo da construção do sentido. (Vygotsky, 1991; Lima; Lago, 2024).

## **2.4 Multiletramentos e Multimodalidade no Ensino de Línguas**

Os estudos sobre multiletramentos, inaugurados pelo New London Group (1996), ampliam a compreensão da leitura e da escrita ao reconhecer que os sentidos são produzidos por meio de múltiplos modos semióticos (linguísticos, visuais, sonoros, gestuais e espaciais).

No contexto do ensino de línguas, essa perspectiva desloca o foco do texto exclusivamente verbal para práticas sociais plurais, que envolvem diferentes linguagens e exigem do leitor competências capazes de interpretar e articular diversos recursos expressivos.

Rojo e Moura (2012) reforçam que, em sociedades marcadas pela diversidade cultural, a multimodalidade não é um recurso adicional, mas constitutivo dos textos. Assim, compreender uma obra literária contemporânea envolve reconhecer como palavras, imagens, sons, ritmos e referências culturais se integram na construção de sentidos. A leitura literária, nessa perspectiva, ultrapassa a mera decodificação e se torna um espaço de diálogo entre vozes, identidades e perspectivas distintas.

No ensino de língua inglesa, os multiletramentos permitem explorar textos que integram diferentes modos (como poemas visuais, narrativas híbridas, canções, vídeos, tirinhas e produções digitais), favorecendo práticas que aproximam o estudante de realidades culturais diversas. Essa abordagem converge com a BNCC (Brasil, 2018), que orienta o desenvolvimento de competências voltadas à análise crítica, à sensibilidade estética e à valorização da pluralidade cultural.

Desse modo, integrar multiletramentos ao estudo da literatura nos materiais didáticos significa promover práticas de leitura que articulem estética, cultura e criticidade, permitindo ao aluno compreender e posicionar-se diante dos discursos que circulam socialmente. Essa integração fortalece a formação do leitor crítico e amplia as formas de participação no mundo contemporâneo.

## **2.5 A literatura como Prática Dialógica**

A perspectiva dialógica da linguagem compreende a literatura como um espaço privilegiado de encontro entre vozes sociais, culturais e históricas. Para Bakhtin (1997; 2009), todo enunciado responde a outros discursos e antecipa novas respostas, configurando um processo contínuo de interação. Na leitura literária, essa dinâmica intensifica-se, pois o texto ficcional incorpora múltiplos pontos de vista que convidam o leitor a interpretar, posicionar-se e dialogar com diferentes experiências humanas.

Inserida no ensino de línguas, a literatura não apenas apresenta conteúdos culturais, mas cria condições para que o estudante participe ativamente da construção de sentidos. O leitor mobiliza conhecimentos prévios, valores, percepções e vivências, estabelecendo relações entre sua realidade e as vozes presentes no texto. Assim, a literatura deixa de ser um objeto estático e assume o caráter de prática discursiva viva, capaz de articular linguagem, cultura e subjetividade.

Sob essa perspectiva, o trabalho com literatura em livros didáticos implica reconhecer que os textos não são neutros: cada escolha temática, estética ou discursiva reflete ideologias, visões de mundo e representações sociais. A análise dialógica permite identificar tensões entre vozes hegemônicas e marginalizadas, entre discursos de autoridade e discursos de resistência, ampliando a compreensão crítica do leitor.

No ensino de língua inglesa, essa abordagem favorece a formação de um leitor sensível à diversidade cultural e às relações de poder que atravessam os discursos. Ao dialogar com textos literários de diferentes origens, o estudante amplia seu repertório interpretativo e desenvolve competências que lhe permitem reconhecer, avaliar e confrontar discursos sociais variados. Assim, a literatura consolida-se como instrumento fundamental para a formação ética e cultural, promovendo reflexão, empatia e alteridade.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo, de natureza qualitativa, bibliográfica e de caráter descritivo-interpretativo, fundamenta-se teórico-metodologicamente na ADD proposta pelo círculo de Bakhtin. A investigação parte do princípio em que toda produção de linguagem é social, histórica e responsiva, marcada por vozes em interação (BAKHTIN, 1997; 2009). Assim, a análise busca compreender como o discurso literário se manifesta e é mobilizado no livro didático de Língua Inglesa selecionado e aprovado pelo PNLD, considerando as relações dialógicas, com as orientações da BNCC (Brasil, 2018) e com as práticas pedagógicas presentes no ensino de língua inglesa.

#### **3.1 Fontes e Referencial Teórico**

A base teórica deste trabalho apoia-se em autores que discutem o papel da literatura no ensino de línguas, as concepções da leitura e os fundamentos dialógicos da linguagem. Foram selecionados textos obtidos em bases reconhecidas de pesquisa, como SciELO e catálogos institucionais, levando em consideração a relevância ao tema e ao uso da literatura no contexto do PNLD e da BNCC.

Sendo estes:

- Ataíde (2016), que discute os desencontros entre teoria e prática na leitura de textos literários nas aulas de inglês;
- Lima e Lago (2024), que defendem uma abordagem interacionista e cultural da literatura no ensino de línguas;
- Pereira e Pereira (2021), que analisam o uso de *graded readers* como possibilidade de ensino de literatura em língua inglesa;
- Bakhtin (1997; 2009), que embasam a compreensão da linguagem como interação e da literatura como espaço polifônico de vozes sociais;
- Vygotsky (1991; 2001), que oferece fundamentos para a noção de mediação e desenvolvimento da consciência crítica por meio da linguagem e da arte;
- e o documento Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), como referência normativa das práticas de ensino e aprendizagem analisadas.

Essas obras foram selecionadas por oferecerem base teórica para discutir o papel da literatura no ensino de inglês sob a ótica crítica discursiva, trabalhando a linguagem, cultura e formação social do aluno.

#### **3.2 Procedimentos de Análise**

O *corpus* de análise compreende um livro didático de Língua Inglesa aprovado pelo PNLD para o ensino médio na edição de 2026 (obra publicada em 2024), disponível em formato digital. *Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês Ensino Médio (Volume Único)*, de autoria de Denise Machado dos Santos, publicado pela editora Palavras Projetos Editoriais. A escolha desse livro deu-se por representar o conjunto mais recente de materiais oficiais disponíveis para a rede pública de ensino.

A análise tem como foco os trechos e seções que contenham textos literários ou fragmentos literários, como contos, poemas, trechos narrativos ou canções, e as atividades propostas a partir desses textos. A seleção dos excertos realiza-se a partir dos seguintes critérios:

- presença de vozes sociais e culturais que se relacionem com o contexto do leitor;
- ocorrência de gêneros discursivos literários (poemas, contos, excertos narrativos, canções ou adaptações);
- atividades que indiquem propósitos pedagógicos explícitos (leitura estética, reflexão crítica, estudo linguístico ou mera ilustração gramatical).

A análise segue os princípios da ADD, na qual as categorias interpretativas não são definidas a priori, mas emergem do contato com o texto, das relações entre as vozes presentes e das respostas que o discurso literário suscita no contexto escolar.

### 3.3 Categorias Interpretativas

Durante a leitura do *corpus*, as categorias interpretativas surgem *a posteriori*, conforme forem identificadas pistas dialógicas e movimentos de sentido nos enunciados do livro didático. Essas categorias serão construídas a partir de:

- a) Quem fala e a quem responde, observando as vozes sociais (autor, narrador, personagem, professor, estudante, editor) que compõem o enunciado;
- b) Quais vozes são convocadas ou silenciadas, refletindo sobre representações culturais e ideológicas;
- c) Como o discurso literário dialoga com o discurso pedagógico, identificando tensões entre a dimensão estética e o uso instrumental da literatura;
- d) Como os sentidos se constroem nas atividades, analisando o papel da mediação docente e da leitura crítica.

### 3.4 Categorias analíticas

As características analíticas correspondem às marcas linguísticas e discursivas presentes nos textos e nas atividades do livro, que ajudam a sustentar as interpretações propostas. Serão observados:

- Conectivos e operadores argumentativos que revelam relações de causa, contraste ou explicação;
- Escolhas lexicais e expressões figuradas que evidenciam valores culturais e ideológicos;
- Aspectos multimodais (imagens, layout, cores e tipografia) e sua contribuição para a leitura literária;

Essas categorias analíticas permitirão compreender como o livro didático está construindo discursivamente a presença da literatura e em que medida promove a reflexão crítica e cultural proposta por documentos oficiais e pelos autores contemporâneos.

### 3.5 Critérios de Inclusão e Exclusão do Corpus

O *corpus* deste estudo é composto pelo livro didático *Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês Ensino Médio (Volume Único)*, de autoria de Denise Machado dos Santos, publicado pela editora Palavras Projetos Editoriais, aprovado no Programa Nacional de Livro Didático (PNLD) (Brasil, 2026). A obra foi selecionada por representar o conjunto mais recente de materiais oficiais disponíveis para a rede pública de ensino, o que permite observar como a literatura em língua inglesa é tratada nas novas propostas editoriais e pedagógicas, alinhadas às diretrizes atualizadas da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e às recentes demandas por ensino crítico e multicultural.

A delimitação temporal restringe-se à edição do PNLD vigente para os próximos três anos (2026-2028), o que garante atualidade à análise e relevância sobre o papel da literatura no ensino de língua inglesa. A delimitação temática centra-se na presença e função dos textos literários (contos, poemas, excertos narrativos e canções) nas unidades do livro, buscando compreender como são apresentados e utilizados para o desenvolvimento linguístico, cultural e crítico dos alunos.

O gênero predominante é o gênero literário em língua inglesa, apresentando em formato impresso nas escolas e digital, disponível no site Calameo.com e acessível gratuitamente ao público. Os critérios de inclusão baseiam-se em textos literários completos ou fragmentados, como por exemplo o poema, o conto, canções e a narrativa; E atividades de interpretação, análise ou reflexão cultural; já os critérios de exclusão baseiam-se em textos não literários, como por exemplo, reportagem, instruções, anúncios e textos técnicos; E exercícios de gramática isolados, sem relação a textos literários.

### 3.6 Obra analisada

<b>Elemento</b>	<b>Dado</b>
<b>Obra Analisada</b>	Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês
<b>Autores</b>	Denise Machado dos Santos
<b>Editora/ Ano</b>	Palavras Projetos Editoriais/2024
<b>Programa</b>	PNLD 2026 – Ensino Médio
<b>Suporte</b>	Impresso e Digital
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do Ensino Médio da rede pública
<b>Contexto de Circulação</b>	Escolas públicas / ensino formal
<b>Função social</b>	Material pedagógico para ensino de língua inglesa
<b>Acesso</b>	<a href="https://www.calameo.com/read/005689784af2bb261f585">https://www.calameo.com/read/005689784af2bb261f585</a>

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO**

A análise do material selecionado busca compreender de que maneira os textos literários são mobilizados nas atividades propostas e como esses recursos dialogam com os objetivos formativos do Ensino Médio. Para isso, examinam-se não apenas os tipos de textos presentes, mas também as orientações pedagógicas que estruturam sua leitura, observando-se a articulação entre aspectos linguísticos, culturais e críticos. Essa etapa permite identificar quais vozes discursivas emergem nas práticas de leitura e em que medida elas favorecem (ou limitam) a construção de sentidos, a reflexão e o desenvolvimento da criticidade dos estudantes.

### **4.1 Descrição do excerto**

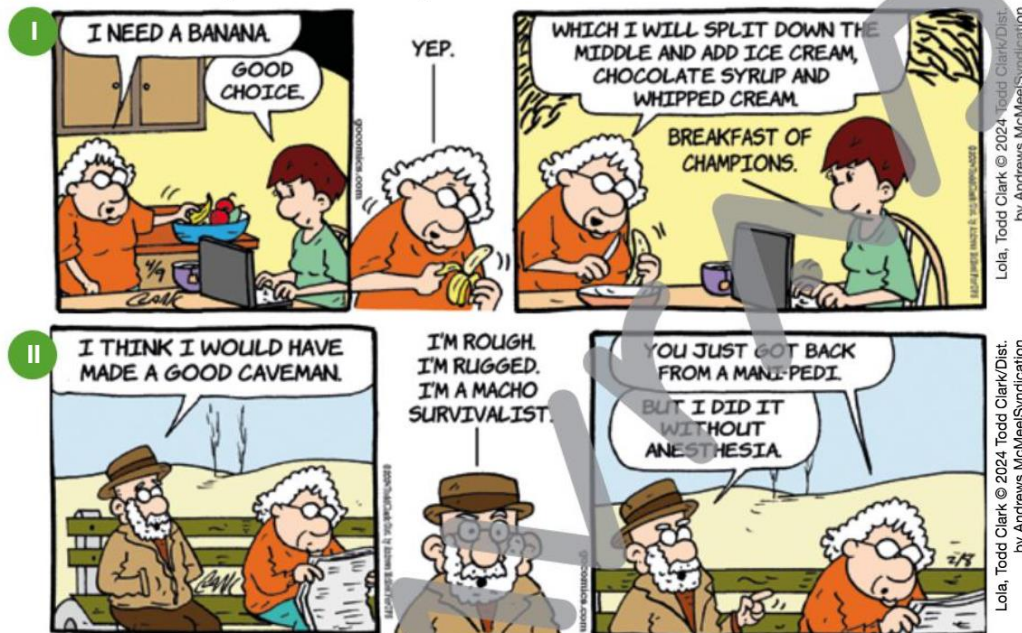
A imagem apresenta duas tiras cômicas, cada uma organizada em três quadros. Na primeira tira, uma mulher e uma idosa compõem a cena. A idosa afirma precisar de uma banana, o que a mulher interpreta como uma escolha adequada e possivelmente saudável. Contudo, a idosa esclarece que a fruta servirá de base para adicionar diversos acompanhamentos, como calda de chocolate, sorvete e chantili. Diante disso, a mulher oferece uma resposta irônica, o que introduz o efeito humorístico central da sequência.

Na segunda tira, a mesma idosa aparece ao lado de um homem idoso em uma praça. O homem declara que acredita ser capaz de “dar um bom homem das cavernas”, mencionando características que associa à força e à resistência. A idosa, porém, contrapõe essa autoimagem ao lembrar que ele acabara de retornar de um procedimento de manicure e pedicure. Ele então responde enfatizando que o realizou “sem anestesia”, tentativa de reafirmar sua coragem e vigor.

As duas tiras recorrem ao exagero, ao contraste e à ironia como estratégias cômicas, articulando elementos visuais e verbais que possibilitam observar práticas discursivas relacionadas à construção do humor e à representação de comportamentos sociais.

## Excerto 1

8. Read the comic strips and answer the questions.



- What is the comic element in each strip?
- Find a modal verb in each comic strip. I, will; II, would
- Which comic strip indicates a situation that is going to happen in the future? I
- Which comic strip indicates a hypothetical situation? II

Fonte: Santos (2024, p. 135)

### 4.2 Análise do excerto

A tirinha é apresentada em um contexto gramatical voltado ao ensino de *modal verbs* (will e would), e as atividades propostas orientam o estudante a identificar o elemento cômico, os modais presentes e a natureza das situações enunciadas (reais ou hipotéticas). Essa configuração revela um posicionamento metodológico que concebe o texto como instrumento para a sistematização linguística, embora a própria tirinha mobilize vozes sociais diversas e abra espaço para múltiplas interpretações. Assim, mesmo quando utilizada de forma instrumental, a materialidade discursiva evidencia potencial para uma abordagem estética e dialógica, uma vez que articula valores culturais, perspectivas geracionais e enunciados irônicos que se respondem mutuamente.

Na primeira tira, a análise da materialidade visual e verbal mostra que o humor resulta da incongruência entre o enunciado inicial (que sugere uma escolha alimentar simples) e a resposta que revela uma preparação excessivamente elaborada. As expressões faciais e o contraste entre expectativa e realidade instauram um movimento responsivo que convoca o leitor a participar da construção do sentido irônico. No entanto, no âmbito da atividade didática, observa-se que a ênfase recai sobre a identificação dos modais, o que produz uma leitura orientada para a decodificação. Essa escolha reduz a potência dialógica da tira ao privilegiar elementos estruturais, em detrimento da reflexão crítica e da dimensão estética que emerge do embate entre vozes sociais.

Na segunda tira, a relação dialógica torna-se ainda mais evidente. O personagem masculino formula um enunciado que projeta uma autoimagem baseada na força e na resistência física, evocando discursos tradicionais de masculinidade. A idosa, Lola, contrapõe esse discurso

ao recordar o procedimento de manicure e pedicure feito pelo homem, instaurando uma resposta que desestabiliza a posição inicial do personagem e cria o núcleo irônico do texto. O confronto entre essas vozes evidencia tensões culturais sobre gênero, autoconceito e performatividade social. Entretanto, quando a atividade escolar se concentra apenas na identificação dos modais e na classificação dos tipos de situação, o texto perde parte de sua força crítica, pois a leitura deixa de problematizar os discursos naturalizados que emergem na interação entre os personagens.

As tiras, embora simples, constituem espaços dialógicos nos quais diferentes vozes sociais se encontram, se respondem e se contradizem. A personagem Lola, por exemplo, assume uma posição que desafia expectativas e rompe com estereótipos ao apresentar um comportamento assertivo e independente. No entanto, o livro didático, ao priorizar a dimensão gramatical, reduz o potencial literário e crítico desses enunciados, favorecendo uma leitura instrumental que limita o engajamento estético e a compreensão das relações sociais inscritas nos textos. Assim, evidencia-se que a abordagem adotada no material prioriza a estabilização do sentido, quando a natureza da tirinha convida o leitor a explorar a polissemia e o caráter vivo, responsivo e inacabado do discurso, conforme pressupõe a Análise Dialógica do Discurso.

### **4.3 Descrição das imagens**

A sequência didática apresenta o poema “Lost Generation”, acompanhado de um conjunto de exercícios que orientam a leitura para aspectos lexicais, inferências básicas e identificação de efeitos estilísticos, como repetição e subjetividade. Antes de interpretar o texto à luz da Análise Dialógica do Discurso, torna-se necessário examinar sua materialidade. O poema se estrutura em linhas curtas, organizadas de modo a evidenciar a alternância entre afirmações pessimistas e, quando lido de baixo para cima, um discurso otimista sobre o futuro. A disposição gráfica reforça essa duplicidade, pois o texto pode ser lido em duas direções, produzindo sentidos distintos e dialógicamente relacionados. Essa característica faz da forma um elemento constitutivo do sentido, já que o poema explora a reversibilidade dos enunciados para tensionar posições axiológicas sobre a sociedade contemporânea.

## Imagens 1 e 2

### Lost Generation

I am part of a lost generation  
and I refuse to believe that  
I can change the world  
I realize this may be a shock but  
"Happiness comes from within"  
is a lie, and  
"Money will make me happy"  
So in 30 years I will tell my children  
they are not the most important thing  
in my life.

My employer will know that  
I have my priorities straight because  
work  
is more important than  
family

I tell you this  
Once upon a time  
Families stayed together  
but this will not be true in my era  
this is a quick-fix society  
Experts tell me

30 years from now, I will be cele-  
brating the 10th anniversary  
of my divorce  
I do not concede that  
I will live in a country of my own  
making



Benjevis/Stockphoto/Gettyimages

In the future  
Environmental destruction will be  
the norm

No longer can it be said that  
My peers and I care about this earth  
It will be evident that

My generation is apathetic and  
lethargic  
It is foolish to presume that  
There is hope.  
And all of this will come true unless  
we choose to reverse it.

REED, Jonathan. *Lost Generation*. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (1 min 44 s). Available at: <https://livro.pops.com.br/LGGV115E144>. Accessed on: June 24, 2024. (Transcription.)

4. Read the poem again and answer: In your opinion, which of the adjectives from the box can be used to describe the tone of the poem? **Personal answers.**

- helpful    ▪ negative    ▪ pessimistic
- helpless    ▪ optimistic    ▪ positive

5. Read the poem again, but this time you will read it in reverse, that is, you will start with the final verse and read it from the bottom to the top. Which of the adjectives from the box in **Activity 4** can describe the tone of the poem now? **Personal answers.**

6. Which of these statements best describes the idea of the poem *Lost Generation*?

- a) It describes a sad scenario and doesn't propose any way of changing the situation.
- b) It explains how the world can be a good place to live despite some people's behavior.
- c) It outlines problems and proposes solutions, concluding that it will be very difficult to solve the problems described.
- d) It proposes different ways of reading as a way of symbolizing how a change in attitude and perspective can lead to different results. **X**

7. Read these excerpts from the poem and, for each of the words in bold, answer: What does the word refer to when you read the poem from top to bottom? What does it refer to when you read the poem from bottom to top?

a) I realize **this** may be a shock [...]

7b) From top to bottom: my children.

From bottom to top: my employer.

b) **they** are not the most important thing in my life.

7c) From top to bottom: families stayed together.

From bottom to top: this is a quick-fix society.

c) **but this** will not be true in my era

8. Which option best describes the meaning of a quick-fix society?

It's a society that:

- a) considers how today's decisions may affect future generations.
- b) involves all its citizens in fast responses to problems.
- c) knows how to solve problems quickly and effectively.
- d) prefers fast, temporary solutions rather than solving problems thoroughly. **X**

9. Which of these statements best matches your opinion? **Personal answer.**

a) "I do not concede that I will live in a country of my own making in the future."

b) "I will live in a country of my own making."

10. Which of these characteristics can be found in the poem?

- a) repetition **X**
- b) rhymes
- c) rhythm **X**
- d) subjective language **X**
- e) verses **X**

#### 4.4 Análise das imagens

No plano enunciativo e contextual, o poema se apresenta como discurso de uma geração que se autodeclara “perdida”, marcada por desesperança, materialismo e descrença no futuro. A voz enunciadora assume um tom de denúncia e crítica, interpelando implicitamente um interlocutor coletivo, leitores jovens, especialmente estudantes do Ensino Médio, público-alvo do livro didático. A possibilidade de leitura invertida introduz uma segunda voz dentro do próprio texto, que se contrapõe ao pessimismo inicial e afirma a responsabilidade individual e coletiva na construção de um futuro melhor. O poema, portanto, articula-se como um espaço de encontro entre vozes sociais conflitantes, permitindo observar como posições valorativas distintas emergem e se reconfiguram no interior do mesmo enunciado.

No plano discursivo, o texto mobiliza elementos multimodais: a ilustração central, com uma figura humana recolhida sobre um fundo que remete a instabilidade emocional, reforça visualmente o tom inicial de desânimo. O layout destaca o formato reversível do poema e evidencia a intencionalidade estética de propor uma leitura que depende da forma. A sequência de atividades, entretanto, explora esses recursos de maneira limitada. Os exercícios conduzem o estudante à identificação de características do poema (como repetição, subjetividade e inversão de sentido), mas não avançam no exame das relações dialógicas entre as vozes pessimista e otimista. O foco recai principalmente sobre a compreensão literal e sobre a capacidade de reconhecer elementos estruturais, restringindo a dimensão interpretativa mais profunda que o texto oferece.

No plano linguístico, chama atenção o emprego de verbos no futuro, substantivos abstratos e expressões de valor axiológico negativo (“I am part of a lost generation”, “I refuse to believe that I can change the world”). A repetição desses enunciados cria uma atmosfera de desesperança, que se altera na leitura inversa, quando a ordem dos mesmos segmentos verbais produz um sentido oposto. Esse recurso reforça a noção bakhtiniana de que o sentido não reside apenas na palavra isolada, mas na relação responsiva entre enunciados. O poema materializa, portanto, uma disputa de valores, expressa na própria reversibilidade sintática e semântica.

Ao observar o poema pela ótica da ADD, torna-se possível evidenciar o movimento analítico que sustenta a interpretação. A leitura pessimista inicial ecoa discursos amplamente difundidos sobre crise geracional, perda de perspectivas e insatisfação social. Já a leitura invertida atualiza discursos motivacionais, que atribuem ao indivíduo responsabilidade direta sobre o futuro coletivo. Essas vozes não se anulam; elas se respondem. Essa responsividade constitui a materialidade dialógica do texto, que convida o leitor a reconhecer a coexistência de posicionamentos axiológicos distintos e a refletir sobre como determinados discursos se legitimam socialmente.

A análise das atividades revela que o livro didático reconhece parcialmente essa complexidade ao propor questões que exploram o efeito de sentido da leitura de baixo para cima. No entanto, mantém-se um predomínio de perguntas orientadas à localização de informações, classificação de termos e identificação de figuras de linguagem. O foco desloca o poema de sua função estética e dialógica para uma função instrumental, restringindo o contato do estudante com a polissemia e com o processo de construção coletiva de sentidos. Em vez de explorar a circulação social desses discursos conflitantes, por exemplo, como narrativas de pessimismo e otimismo sobre o futuro são mobilizadas por diferentes grupos sociais, desse modo, a atividade se limita a aspectos estruturais, o que reduz o potencial crítico do texto.

Diante desse quadro, torna-se possível afirmar que o poema apresenta materialidade suficiente para favorecer práticas de leitura que ultrapassam a decodificação e permitem reflexões éticas, axiológicas e sociais. No entanto, a abordagem didática adotada no material enfatiza a estabilidade do sentido e não a tensão dialógica constitutiva do texto. Isso evidencia um distanciamento entre o potencial formativo do poema e o modo como seu uso é

encaminhado no livro, que privilegia a aprendizagem formal da língua e deixa em segundo plano a formação crítica do leitor

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo compreender se e de que forma a literatura, presente nos livros didáticos de Língua Inglesa aprovados pelo PNLD (Brasil, 2026), pode contribuir para o desenvolvimento linguístico, cultural e crítico dos alunos do Ensino Médio. A análise, orientada pelos pressupostos da perspectiva sócio-histórico-cultural e ADD, permitiu observar que a literatura, quando abordada de forma dialógica, favorece o encontro de vozes e perspectivas, ampliando a experiência formativa dos alunos para além do domínio instrumental da Língua Inglesa.

A partir da análise de atividades literárias presentes na obra, foi possível identificar tanto avanços quanto limitações do modo como o texto literário é explorado pedagogicamente. Os exemplos mostraram que há um esforço e a intenção de integrar a literatura e o ensino de língua estrangeira, principalmente através de temas relevantes para a sociedade e gêneros discursivos diversos, como poemas, tiras e textos informativos. Entretanto, verificou-se também que o foco das atividades ainda recai sobre estruturas do texto e gramática, o que acaba restringindo o potencial do aluno em refletir e a criticidade da leitura.

Sob a perspectiva bakhtiniana, o texto literário constitui-se como um evento enunciativo plural, em que diferentes vozes se cruzam na produção de sentidos. Essa compreensão reforça que o ensino de literatura em língua estrangeira deve favorecer a capacidade do estudante em dialogar, se posicionar e construir interpretações próprias diante dos textos e suas vozes.

Ao mesmo tempo, a abordagem sócio-histórico-cultural de Vygotsky (1991) destaca que a aprendizagem ocorre na interação social mediada pela linguagem. Assim, o texto literário pode ser compreendido como um instrumento de mediação capaz de promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas por meio da linguagem, do diálogo e da reflexão coletiva.

Conclui-se portanto, que o uso da literatura em materiais didáticos de Língua Inglesa representa uma oportunidade valiosa para o ensino crítico e cultural da língua, desde que o texto seja tratado como discurso vivo e não apenas como um exemplo linguístico a leitura literária deve ocupar um espaço de importância, promovendo diálogo interculturais, tempos e vozes, desse modo, essas atividades serão capazes de formar leitores capazes de compreender o mundo e intervir nele de maneira ética e reflexiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATAÍDE, Dayse Paulino de. **A leitura de textos literários nas aulas de Língua Inglesa: desencontros entre teoria e prática.** *Revista X*, Curitiba, v. 1, n. 0, p. 1–18, 2016. DOI: 10.5380/rvx.v1i0.2016.45737.

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/45737?utm> Acesso em: 7 out. 2025

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 7 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional do Livro Didático: PNLD 2026.** Brasília, DF: MEC/FNDE, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnld> Acesso em: 7 out. 2025.

CLARK, Todd. Lola. 2024. Tirinha reproduzida em: SANTOS, Denise Machado dos. **Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês: Ensino Médio.** São Paulo: Palavras Projetos Editoriais, 2024. p. 135.

LIMA, Adria Kezia; LAGO, Neuda Alves do. **A literatura no ensino de Língua Inglesa: uma abordagem interacionista.** *Domínios de Lingu@gem*, Uberlândia, v. 18, p. e1802, 2024. DOI: 10.14393/DLv18a2024-2.

Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/70943?utm> Acesso em: 7 out. 2025.

NEW LONDON GROUP. **A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures.** *Harvard Educational Review*, v. 66, n. 1, p. 60–92, 1996.

PEREIRA, Mateus da Rosa; PEREIRA, Paula Pelissoli. **O ensino de literatura em aulas de inglês: o gótico em um graded reader do conto “A queda da casa de Usher”.** *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 37, n. 1, p. 250–271, 2021. DOI: 10.14393/LL63-v37n1-2021-15.

Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/56684>. Acesso em: 7 out. 2025.

PEREIRA, Mateus da Rosa; ROSA, Bruna Luiz da. **O PNLD literário e o ensino de Literatura nas aulas de Língua Inglesa: Uma proposta com o graded reader *Pride and Prejudice*.** *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 40, n. único, p. e4021 | p. 1–20, 2024. DOI: [10.14393/LL63-v40-2024-21](https://doi.org/10.14393/LL63-v40-2024-21).

Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/71946>. Acesso em: 20 nov. 2025.

REED, Jonathan. *Lost Generation*. 2007. Poema reproduzido em: SANTOS, Denise Machado dos. **Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês: Ensino Médio.** São Paulo: Palavras Projetos Editoriais, 2024. p. 249 e 250.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Denise Machado dos. **Entre Saberes: Linguagens e suas Tecnologias – Inglês: Ensino Médio**. São Paulo: Palavras Projetos Editoriais, 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001